

ESTUDO DOS LIQUENS: CONTRIBUIÇÕES PARA O APRENDIZADO NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Daiane Fröhlich¹

Carla Maria Garlet de Pelegrin²

Tiago da Silveira Ferrera³

Resumo: O presente relato apresenta uma atividade prática realizada durante o Estágio Curricular Supervisionado III: Ciências do Ensino Fundamental, do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus Cerro Largo*. Os alunos têm muita dificuldade de trabalhar os conteúdos relacionados a botânica; devido aos conhecimentos que lhes são passados previamente e erroneamente ao longo de seu desenvolvimento cognitivo e os acabam levando para a sala de aula.

O assunto trabalhado em aula foi sobre os Fungos e dentro desse conteúdo abordando sobre um tópico muito importante, que é a associação entre algas ou cianobactérias e fungos, chamada de líquens. Inicialmente o tema foi trabalhado através de aulas expositivas e dialogadas, com exercícios para fixação do conteúdo. Posteriormente, foi realizada uma atividade de visualização de alguns exemplares de líquens em sala de aula. Através dos questionamentos e da participação dos alunos durante a aula prática realizada, percebemos como esta metodologia torna as aulas facilitadoras da aprendizagem e motivadoras para o conhecimento. Influenciando e muito na modificação dos conhecimentos prévios possuídos pelos alunos, conseguindo despertar neles o real significado do conteúdo em estudo com a demonstração de exemplares de líquens. Nesta aula o conhecimento prévio possuído pelos alunos influenciou muito, tanto que os alunos nomearam o líquens como sendo musgos, pois segundo os alunos, é a informação que seus pais, avós lhes passavam, mas logo quando mostrado e explicado de novo que são líquens, eles compreenderam e desmistificaram o conhecimento que eles possuíam. Destacamos assim, a importância de metodologias diferenciadas na aprendizagem de conteúdos programáticos nas escolas e na aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: ensino de biologia, prática pedagógica, líquens, estratégias didáticas.

Daiane Fröhlich ¹ (Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, UFFS – Campus Cerro Largo-RS) e-mail: daia200990@hotmail.com.

Carla Maria Garlet de Pelegrin² (Professora de Botânica-Universidade Federal da Fronteira Sul, UFFS-Campus Cerro Largo, RS) e-mail: carla.pelegrin@uffs.edu.br.

Tiago da Silveira Ferrera³ (Professor de Magistério superior substituto - Ciências Biológicas – UFFS, e-mail: tsferrera.bio@gmail.com)